

PEÇA: “EMBRACÉU”

Autor: Adaptação feita a partir do original do encontro de catequese em São Paulo/SP –
Contribuição da Região Belém/Setor Vila Carrão

Paróquia do Espírito Santo em Rio Claro/SP, Diocese de Piracicaba/SP
Capela São Pedro e São Paulo - Jd. Inocoop - Rio Claro/SP
Grupo de Teatro Milenium
www.grupomilenium.hpg.com.br

Finalidade:

.....

Dois catequistas se encontram e começam a conversar:

(cat.I) - Oi (nome), como está?

(cat.II) - Tudo bem, sábado a tarde temos encontro da catequese, não é?

(cat.I) - É sim, e por falar nisso , preciso preparar a próxima aula, você já preparou a sua?

(cat.II) - Não, eu acompanho a lição do livro, cada aula é uma lição, não tem o que preparar.

(cat.I) - (indignado) - Como não, a lição é apenas uma sugestão, um tema, você tem que completá-la,

(cat.II) - Que nada, é só dar uma “lidinha” uns 15 min. antes da aula, e pronto, a aula está pronta.

(cat.I) - Eu não acredito. Mesmo depois de tantos anos como catequista, você está nessa ainda? Espero que com relação a oração você pense diferente.

(cat.II) - Ah, penso sim. Nós nas aulas rezamos bastante. É um Pai-Nosso no início da aula, uma Ave-Maria e um Glória no final !

(cat.I) - (decepcionado) - O que?? Só isso ?

(cat.II) - Ah, você é muito exigente !!

(cat.I) - Você não exercita com eles a oração espontânea, o diálogo com Deus?

(cat.II) - E rezando o Pai-Nosso e a Ave-Maria, a gente não está conversando com Deus?

(cat.I) - Está sim, mas a oração não se limita a isto. Deus espera de nós uma vida de Oração e não uma oração mecânica. Lembra-se da oração que a Virgem Maria declamou a Isabel quando foi visitá-la, louvando a Deus?

(cat.II) - Ah, não.

(cat.I) - Era o que eu pensava. Escute.

(alguém recitará a oração do Magnificat)

(cat.I) - Percebeu a entrega de Maria?

(cat.II) - Ah, mas Salomão foi Salomão, você não quer me compará-lo a ele?

(cat.I) - Não, mas todos nós devemos nos entregar à oração. Veja bem, se você praticar determinado exercício para os músculos, eles vão se desenvolver não vão? Então, a mesma coisa é com a oração,

(cat.II) - Bom, mais tarde eu vou orar e pensar em tudo o que você falou.

(cat.I) - Isso mesmo, e vê se prepara bem a aula, hein?

(cat.II) - Ah, deixa comigo.

Os dois se despedem.

(cat.II) - Bom, já está tarde, acho que vou dormir. Hoje não vou pesquisar nada para a próxima aula.

mais nada, o

(concentrando-se). Já sei,

E começa a orar. Assim que começa a oração, Deus intervêm na oração e começam diálogo com o catequista:

(cat.II) - Pai Nosso que estais no céu.....

(Deus) - Alô, quem está rezando?

(cat.II) - Ai meu Deus, quem está falando?

(Deus) - Quem você acabou de dizer, Deus. É você que está rezando?

(cat.II) - Sou eu..... mas me deixa em paz.

(Deus) - Mas como? Você não me chamou? Não disse Pai Nosso que estais no céu?

(cat.II) - Eu? Ai! Não estava pensando no Senhor não, meu Deus. Eu estou só rezando....Desculpe, foi engano.

(Deus) - Não por isso. Só pensei que você quisesse falar comigo. Posso ajudá-lo?

(cat.II) - Bem....nada de especial. Obrigado. Posso continuar a rezar? Santificado seja o Vosso Nome..

(Deus) - Alô? Aqui é Deus de novo. Gostaria de saber se você leva a sério a oração e também se meu nome tem alguma importância na sua vida?

(cat.II) - É...tem sim, mas me deixe acabar a oração, por favor! Venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na.....

(Deus) - Sim. Estou ouvindo aqui do céu. Poderia me dizer o que você está fazendo pra que meu reino entre na vida dos homens? Você faz a minha vontade?

(cat.II) - Bem, meu Deus....Eu, de vez em quando, vou à missa. Sempre dou dinheiro na coleta, também pago o dízimo. Não estou bem de acordo, mas sempre é uma ajuda.

(Deus) - É isso que você chama de fazer a minha vontade na Terra? Acha que só quero coisas ou prefiro que você ajude aos necessitados, visite algum preso, um doente na cama, promova os carentes, anime os tristes, promova encontros familiares, para que, com minha luz, vocês resolvam os problemas coisas ou pessoas?

(cat.II) - Certo. Certo, Deus. Mas muita coisa que o Senhor reclama não é bem comigo. É mais com o Governo, com a Prefeitura, com os padres, com as irmãs, com os catequistas, entende? Mas um momento, que vou continuar rezando, senão me esqueço da oração, tá?....

(Deus) - Desculpe, sim. Pensei que sua oração fosse sincera ao me pedir que minha vontade se fizesse entre vocês. Pensei que você fosse honesto comigo. Mas tudo bem...Pode continuar.

(cat.II) - O pão nosso de cada dia nos dai hoje, per.....

(Deus) - Acabo de anotar o seu pedido aqui no céu: pão para cada dia. Mas... me diga uma coisa: é para você ou para os milhões de famintos da terra? E tem mais esta, meu jovem. Você não se pesa de vez em quando e não faz regime? Veja o seu corpo. Sim. Você faz regime, porque tem alimento de sobra, enquanto os outros fazem regime forçado, não é? Vamos ser honestos. A quem eu deveria dar o pão de cada dia, hein?

(cat.II) - Bá... está difícil de rezar este Pai Nosso. O Senhor me corta a devoção, Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofen.....

(Deus) - Alô? É do céu de novo. Ouvei o seu pedido de perdão, mas antes deixe que eu lhe apresente a lista das pessoas a quem você deve perdoar e considerar mais. Eis os nomes....

(cat.II) - É isso aí. O Senhor está certo, mas não precisa vir pra cima de mim com todo esse pessoal que se o Senhor conhecesse..... queria ver. E tem mais esta: se eu desculpo todo esse pessoal, para onde vai o meu prestígio?

(Deus) - E eu? Não faz milhões de anos que vivo perdando? Perdi o prestígio? O negócio é o seguinte, meu jovem, se você perdoar, eu perdô. Se não, nada feito. E se perdoar, eu lhe darei a paz ainda por cima, entendeu?

(cat.II) - Entendi. Mas não sei bem o que fazer... depois resolvo. Agora quero acabar de rezar, pois estou acostumado a rezar antes de dormir. Não nos deixe cair em tentação, mas livrai-no do....

(Deus) - Alô...Muito bem. Gostei do seu pedido: que eu livre você de todo tipo de mal? É isso aí? Eu farei com prazer. Só que eu gostaria que você me dissesse quais são as pessoas que tentam você para o mal. Em que situações você se coloca, que ambientes você frequenta, que idéias você alimenta em sua praticar? Então saberei enfrentar o tentador que lhe está fazendo muito mal, mais na alma do que no corpo, entendeu?

(cat.II) - Como? O que o Senhor quer mesmo?

(Deus) - Preste atenção. Como vai a sua agressividade, seu desinteresse pelos outros? sua preguiça, seu egoísmo, sua sexualidade?

(cat.II) - Bom...bom, meu querido Deus...Tudo bem. Só lhe digo uma coisa. Eu nunca tinha me confrontado com o Senhor na oração. Eu rezava e pronto. Mas esta foi a oração mais difícil da minha vida. Mas valeu a pena.

(Deus) - Eu sinto alegria e ajudo a quem se dispõe a cumprir o que pede. Sou um pai que só quer o bem e dá aos filhos o que de melhor precisarem. Durma em paz, meu filho (a) querido (a).

(cat.II) - Amém meu Pai Nosso que estais no céu.

FIM !